

IMPACTO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA BÁSICA DO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamille Silveira Martins¹

Marciane Rodrigues do Nascimento Tavares²

Ana Karine Rocha de Melo Leite³

¹Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. E-mail: jamillemartins7@gmail.com.br

²Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. E-mail: marciane_tavares@hotmail.com.br

³Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. E-mail: karinemelo@yahoo.com.br

Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Evento: V Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

O processo de aprendizagem permite que se adquira, consolide e reestruture o conhecimento acerca de um determinado tema, prática ou comportamento. Esse processo é multifatorial, nos quais se enquadram a dedicação do aluno, a didática de ensino, os projetos oferecidos no ambiente acadêmico e as expectativas futuras bem definidas. Um dos projetos ofertados é o programa de monitoria que possui como objetivo o ensino-aprendizagem e contribuição para formação dos discentes. Nesse processo, o aluno monitor amplia e aplica os conhecimentos adquiridos anteriormente e desenvolve habilidades para a área da docência. As atividades desenvolvidas que podem ser desenvolvidas pelo monitor são: auxiliar no aprendizado dos discentes, aprofundar conhecimentos e proporcionar trocas de experiências. A Bioquímica é a ciência que estuda as reações bioquímicas celulares nos seres vivos, sendo de suma importância para a área da saúde. No entanto, ela é complexa, podendo às vezes, interferir no interesse do aluno por ela. Dessa forma, a monitoria vem auxiliar no aprendizado. Nesse relato, as monitoras utilizaram de ferramentas acessíveis para auxiliar no ensino-aprendizagem. Dessa forma, foram comparados os resultados obtidos anteriormente a monitoria, primeiro semestre de 2016 e, pós-assistência com monitoria, 2017.1 na disciplina de Bioquímica básica do curso de Farmácia. Conclui-se que a monitoria foi uma ferramenta na aprendizagem e desempenho dos alunos, estando diretamente relacionado a dedicação e responsabilidade das monitoras.

Palavras-chave: Bioquímica. Monitoria. Farmácia.

INTRODUÇÃO

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula (HAAG, 2008). Esta tem como objetivo incentivar a cooperação dos monitores com o corpo docente e discentes no processo de ensino aprendizagem, desenvolver raciocínio crítico, hábitos de estudo, contribuir na melhoria dos cursos de graduação e educação básica, além de ampliar a participação dos alunos no processo de ensino aprendizagem (BRASIL, 2013).

Este projeto busca proporcionar oportunidades tanto para o aluno monitor quanto ao discentes, de forma que o aluno monitor consiga através de pesquisas, dinâmicas, atividades, aprofundar os conhecimentos e adquirir experiências que promovam o enriquecimento para a vida acadêmica (MATOSO, 2014). Já o discente tenha a possibilidade de ampliar o conhecimento em dada área, despertar o interesse para a docência e a desenvolver suas aptidões e habilidades no campo do ensino (LOPES, 2000).

A disciplina de Bioquímica é de fundamental importância a todos os cursos da área de saúde. É uma disciplina oferecida nos ciclos básicos, que atende a grupos muito heterogêneos de discentes e que apresenta uma característica multidisciplinar. Um indicativo da sua importância é sua aplicação nos mais diversos campos de atuação profissional.

A Bioquímica sempre foi considerada uma disciplina difícil de ser ministrada pela complexidade de seus conteúdos, visto que trata de fenômenos micro e macromoleculares, difíceis de serem abstraídos e compreendidos. Muitas iniciativas têm sido desenvolvidas para tornar o ensino da disciplina mais atraente e interessante para os discentes. Essas iniciativas procuram abordar a Bioquímica vinculando-a ao cotidiano e aos interesses das diferentes áreas de atuação. Todas apresentam resultados satisfatórios tanto para o ensino quanto para o aprendizado (YOKAICHIYA, 2004).

Como a monitoria é uma atividade de suma importância para a formação discente, este estudo objetiva relatar as experiências da monitoria da disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), bem como mostrar os resultados dessa monitoria no semestre de 2017.1, comparando com o semestre 2016.1, o qual tinha como responsável outro monitor.

METODOLOGIA

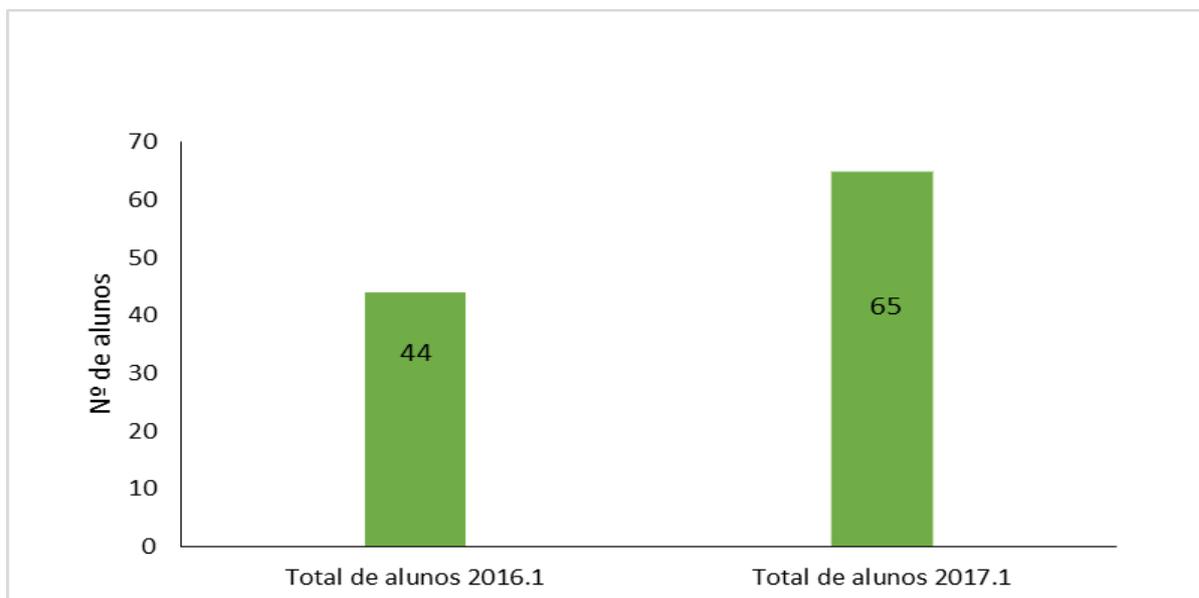
Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da experiência prática de duas discentes monitoras da disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia pertencente ao primeiro semestre da matriz curricular. Os métodos de ensino

abordados foram: discussão e resolução de casos clínicos, elaboração de materiais resumidos, dinâmicas, paródias voltadas ao conteúdo e criação de um grupo no WhatsApp. A vivência ocorreu no período de fevereiro de 2017 até julho do referido ano. Foi realizado um comparativo entre os resultados da monitoria no período de 2016.1, o qual constava outro monitor e, período de 2017.1, onde as duas monitoras eram responsáveis. Os resultados foram tabulados através do Programa Excel 2013 e expressos em percentual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, verificou-se um maior número de alunos matriculados na disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia no primeiro semestre de 2017 quando comparado ao mesmo semestre em 2016 (Figura 1). Geralmente as turmas referentes à disciplina de Bioquímica Básica são extensas, fato que pode ser justificado já que a mesma pertence ao primeiro semestre da matriz curricular do curso.

Figura 1: Distribuição do número de alunos matriculados na disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia no primeiro semestre dos anos de 2016 e 2017.

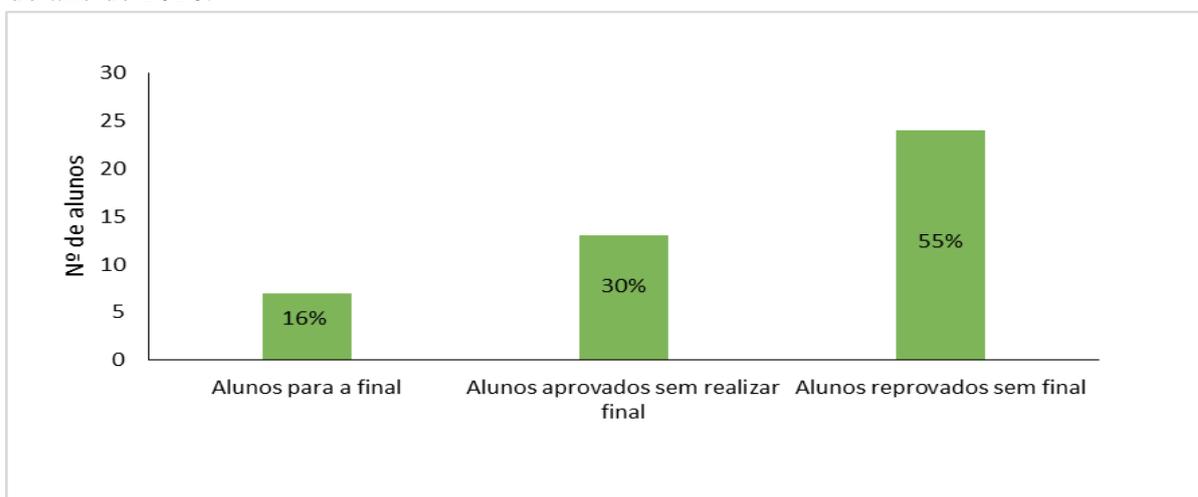


Fonte: Frequência acadêmica

O número de alunos que participavam das monitorias no primeiro semestre de 2017 foi significativamente maior (dados não mostrados). Esse fato pode ser justificado pelo maior interesse dos alunos em tentar aprender as reações bioquímicas que acontecem no organismo e nas células bem como, estreitar a relação com as monitoras. Diante disso, investigou-se os resultados obtidos nos dois semestres avaliados quanto ao índice de aprovação e

aproveitamento da disciplina. Em relação a distribuição das três categorias investigadas (aprovados, aprovados após avaliação final e reprovados) no primeiro semestre de 2016.1, verificou-se um alto percentual de reprovação. No entanto, todos os alunos que realizaram avaliação final, foram aprovados, representando um percentual de dezesseis por cento (Figura 2). Esse fato é comum em todos os curso da área de saúde, já que dados mostram que a disciplina de Bioquímica é extremamente complexa e com uma grande abordagem de assuntos (YOKAICHIYA et al., 2004).

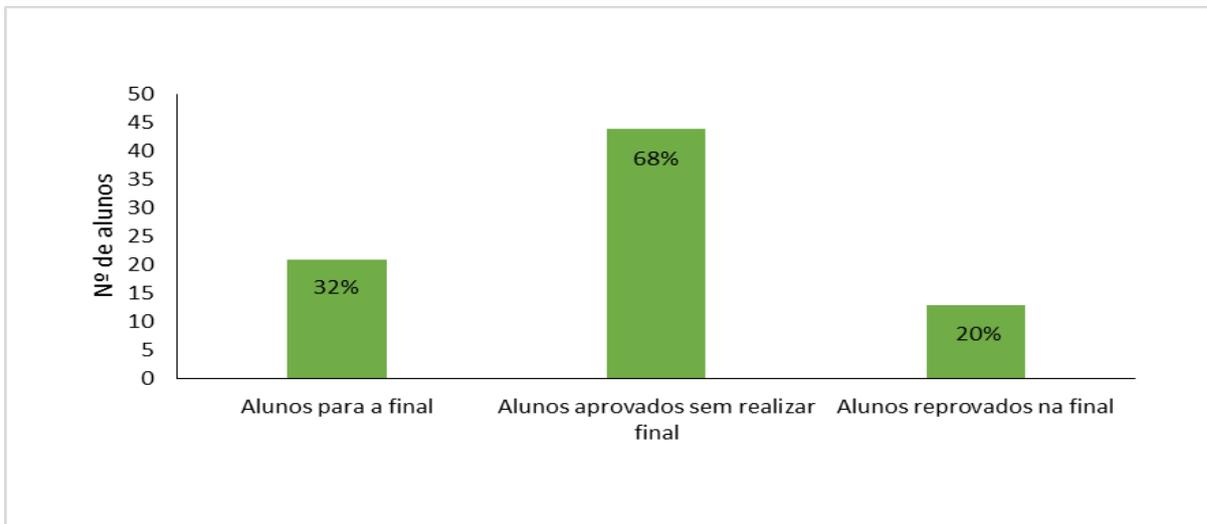
Figura 2: Distribuição percentual das categorias de alunos quanto aprovação, reprovação e avaliação final na disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia no primeiro semestre do ano de 2016.



Fonte: Frequência acadêmica

Para nossa surpresa, o comportamento dessa distribuição foi significativamente diferente em 2017.1, semestre em que fomos responsáveis pela monitoria da disciplina. O percentual e, conseqüente número de alunos aprovados diretamente sem necessitar de avaliação final foi maior (Figura 3). Esse fato pode ser explicado provavelmente pela alteração na metodologia abordada durante as aulas de monitoria como por exemplo, discussão de casos clínicos, elaboração de questionários e assistência diária quanto as dúvidas por meio de um grupo criado no WhatsApp.

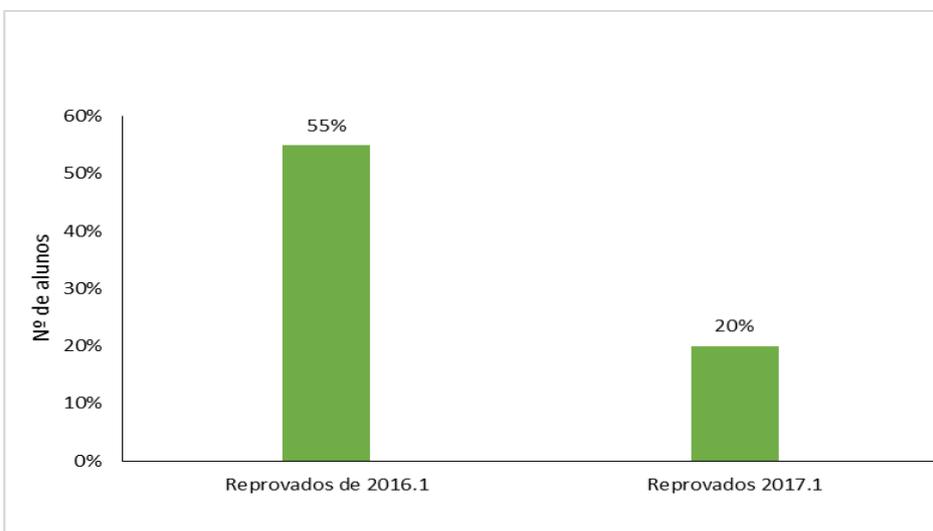
Figura 3: Distribuição percentual das categorias de alunos quanto aprovação, reprovação e avaliação final na disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia no primeiro semestre do ano de 2017.



Fonte: Frequência acadêmica

Diante desses dados, avaliou-se o percentual de alunos reprovados no primeiro semestre dos anos de 2016 e 2017 (Figura 4). Verificou-se um maior percentual de reprovação em 2016.1 quando comparado ao ano de 2017.1. Esse percentual foi significativo, mesmo quando levando-se em consideração o número total de alunos matriculados na disciplina de Bioquímica Básica no primeiro semestre de 2016 e 2017.

Figura 4: Percentual de alunos reprovados na disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia nos semestres de 2016.1 e 2017.1



Fonte: Frequência acadêmica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse relato, conclui-se que a monitoria foi uma ferramenta de extrema importância para auxiliar os alunos na aprendizagem e desempenho no decorrer da disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia. O interesse, dedicação e responsabilidade das monitoras foram essenciais para obtenção de resultados satisfatórios na disciplina no semestre de 2017.1.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M.A.C. et al. **Bioquímica como Sinônimo de Ensino, Pesquisa e Extensão: um Relato de Experiência.** Revista Brasileira de Educação Médica, Pernambuco, v. 36, n. 1, p.137-142, 06 out. 2011.

BRASIL. Universidade Federal de Goiás. Resolução CEPEC 1190/2013. Cria o Programa de Monitoria da UFG, fixa os objetivos e estabelece as estruturas de funcionamento da Monitoria na UFG, e revoga a Resolução CEPEC Nº 242/85.

HAAG, G.S. et al. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.** Revista Brasileira Enfermagem, v. 61, n.2, p. 215-20, 2008.

LOPES, G.T., SILVEIRA, D.B., SISNANDO, D.S. **O cotidiano dos monitores de enfermagem da FENF/UERJ.** Relatório de Pesquisa. Rio de Janeiro: UERJ; 2000.

MATOSO, L.M.L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** Revista Científica da Escola da Saúde. n. 2, abr./set. 2014.

YOKAICHIYA, D.K., GALEMBECK, E., TORRES, B.B. **O que alunos de diferentes cursos procuram em disciplinas extracurriculares de bioquímica?** Revista Brasileira de Ensino em Bioquímica e Biologia Molecular. v. 1,p.1-8, 2004.